

#### **46. O NEW TRAUMA INJURY SEVERITY SCORE COMO INDICADOR PARA PROBABILIDADE DE SOBREVIDA EM VÍTIMAS DE TRAUMA**

Silva Júnior OL<sup>1</sup>; Valera GG<sup>2</sup>; Canova JCM<sup>3</sup>; Ribeiro RCHM<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduando em Pesquisa Clínica, enfermeiro coordenador de estudos fase II, III e IV do Centro integrado de Pesquisa do Hospital de Base de São José do Rio Preto

<sup>2</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência, enfermeira da UBS/USF Dr. Alcione Nasorri – Catanduva, SP

<sup>3</sup>Mestranda pela EEUSP – Ribeirão Preto, Enfermeira Especialista em Enfermagem em Emergência, docente na Universidade Paulista – UNIP e professora convidada dos cursos de pós-graduação da FAMERP. Enfermeira do Pronto Atendimento Convênio do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

<sup>4</sup>Doutora pela FAMERP; representante pedagógica e professora adjunta da FAMERP.

Em razão da magnitude dos problemas decorrentes dos eventos traumáticos, foram desenvolvidos os índices de gravidade do trauma que, através de uma linguagem uniforme, permitem que sejam avaliadas a gravidade das lesões anatômicas e da probabilidade de sobrevida desses clientes. Esses índices permitem que sejam realizadas a avaliação da assistência prestada, o planejamento dos cuidados emergenciais e a documentação das características epidemiológicas. Este estudo visa estimar a probabilidade de sobrevida dos clientes traumatizados em geral por meio do TRISS na sua fórmula original substituindo o ISS pelo NISS (NTRISS); no período de 01 janeiro de 2011 a 31 de janeiro de 2012, internados em um hospital referência em trauma do noroeste paulista. Este estudo é caracterizado como transversal, descritivo, retrospectivo com análise quantitativa. Para o desenvolvimento e conhecimento referente ao tema do estudo, optou-se, então, como fonte de levantamento bibliográfico, por duas bases de dados (LILACS e PubMed). Os descritores utilizados foram: Índices de gravidade do traumatismo; Escala de gravidade do ferimento; Ferimentos e traumatismo. Para o tratamento e análise dos dados será realizada uma codificação segundo manual AIS 2005 e cálculo do NISS, RTS e NTRISS. A análise descritiva com frequências para as variáveis categóricas e contínuas serão realizadas. Com o objetivo de avaliar a capacidade preditiva dos índices NISS e NTRISS em prever as variáveis dependentes do estudo, serão construídas curvas ROC que tem por finalidade obter também as medidas de sensibilidade, especificidade, acurácia, valores preditivos positivo e negativo e medida da área sob a curva (AUC). O teste de comparação das áreas sob a curva será baseado no Teste Z. Os resultados deste estudo poderão servir como ferramenta na tomada de decisão e na determinação de treinamentos, e, sobretudo, como fundamento para a implementação de modelos de atenção ao trauma.